

PILARES DA AÇÃO

Equidade e corresponsabilização

- ▶ A biblioteca deve articular-se com a direção e as estruturas pedagógicas e abranger todos os alunos.
- ▶ Nos agrupamentos, as diferentes respostas (Biblioteca, Ponto biblioteca, Estação de livros ou outra) devem funcionar de forma integrada, partilhando recursos e garantindo a intervenção nas escolas sem biblioteca

Integração curricular

A biblioteca deve participar no desenvolvimento do currículo, em articulação com docentes e estruturas pedagógicas.

Deve contribuir para programas e sequências de aprendizagem que integrem a leitura e as literacias em contextos de ensino e de aprendizagem

Infraestrutura e qualidade dos serviços

- ▶ Espaços, coleções, tecnologias, equipamentos, ambientes digitais e serviços presenciais e em linha devem ser acessíveis, flexíveis, inclusivos e atualizados, respondendo às diferentes formas de ler, aprender, pesquisar, criar, comunicar e colaborar.

PRINCÍPIO TRANSVERSAL

Uma ação centrada nas pessoas

As bibliotecas devem colocar no centro do seu trabalho cada criança e cada jovem, garantindo acolhimento, reconhecimento e participação.

Os alunos devem ser participantes ativos nas atividades e ter voz nas decisões, nos projetos e na vida da biblioteca.

A tecnologia, designadamente a IA, deve permanecer ao serviço das pessoas e do bem comum, preservando a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade, as relações humanas e a dignidade de cada pessoa.

LER ● APRENDER
PENSAR ● PARTICIPAR

BIBLIOTECAS
ESCOLARES

PRIORIDADES
2026-2027

UMA INTERVENÇÃO
ARTICULADA
PARA CRIAR
OPORTUNIDADES
PARA TODOS

COMPROMISSO CENTRAL

Um programa integrado de leitura e literacias em cada agrupamento/ escola não agrupada

A leitura e a literacia informacional e mediática são fundamentais para aprender, construir conhecimento, comunicar e participar de forma crítica e responsável na sociedade.

O desenvolvimento destas literacias não pode depender de iniciativas pontuais das bibliotecas escolares ou da ação isolada dos professores bibliotecários. Exige uma resposta institucional, inscrita no projeto educativo, articulada com o currículo e assumida pelas estruturas pedagógicas e por toda a comunidade educativa.

As bibliotecas escolares são chamadas a colaborar na conceção, coordenação e dinamização deste programa, apoiando o trabalho pedagógico, promovendo a continuidade entre níveis e ciclos de ensino e mobilizando recursos e parceiros.

ÁREAS FUNDAMENTAIS DE INTERVENÇÃO

Leitura

A leitura é uma competência matricial, indispensável à aprendizagem, à construção do conhecimento, à fruição cultural e à participação na vida coletiva.

O texto verbal, nas suas formas escrita e oral, ocupa um lugar central na compreensão, na elaboração do pensamento e na comunicação.

Num contexto marcado pela aceleração, pela fragmentação da atenção e pela multiplicação de estímulos, importa garantir tempos, espaços e experiências de leitura regular, fluente, continuada e profunda.

As bibliotecas escolares devem promover o contacto com textos e obras diversificados, articulando leitura, escrita e oralidade e contribuindo para a formação de leitores autónomos, críticos e envolvidos.

Esta intervenção deve iniciar-se na educação pré-escolar, consolidar-se no 1.º ciclo e desenvolver-se progressivamente ao longo de toda a escolaridade.

Literacia informacional e mediática

A crescente complexidade do ecossistema informacional e mediático exige que os alunos saibam procurar, selecionar, avaliar, interpretar, produzir e comunicar informação de forma crítica, ética e responsável.

A abundância de conteúdos, a desinformação, os algoritmos, a produção automatizada e a inteligência artificial tornam indispensável uma intervenção educativa sistemática e continuada.

As bibliotecas escolares devem contribuir para que os alunos compreendam como a informação e os media são produzidos, organizados, distribuídos e utilizados, reconheçam interesses, perspetivas e mecanismos de influência e tomem decisões fundamentadas.

Esta área deve ser desenvolvida em contextos curriculares significativos, nos quais os alunos assumam um papel ativo na pesquisa, na resolução de problemas, na criação e na comunicação.